



Comunidades em Festa

Ano XXVI
Nº 43



24º Domingo do Tempo Comum

Ano B | Cor: Verde | 12 de setembro de 2021

"Se alguém me quiser seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga" (Mc 8,34).

1. REFRÃO MEDITATIVO

Se alguém quer servir, se alguém me quer servir, / se alguém quer servir, siga-me... siga-me!

2. ENTRADA

Vimos te encontrar em tua casa, ó Senhor. / Somos o teu povo reunido em teu amor, / reunido em teu amor.

1. Ó Pai, nos reunimos / em torno do altar / pra celebrar a Ceia, memória do Senhor. / Trazemos nossa vida, / queremos te louvar / por aquilo que nos dás, / nosso canto é gratidão.

2. Ó Pai, nos alegramos / em torno do altar / em celebrar a Ceia, / em nome do Senhor. / És fonte de alegria, / queremos te seguir, / pois um dia nos darás / um lugar bem mais feliz.

3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que sois o caminho / que leva ao Pai.

Senhor, piedade, piedade de nós! / Senhor, piedade, piedade de nós! (bis)

2. Cristo, que sois a verdade / que ilumina os povos.

Cristo, piedade, piedade de nós! / Cristo, piedade, piedade de nós! (bis)

3. Senhor, que sois a vida / que renova o mundo.

Senhor, piedade, piedade de nós! / Senhor, piedade, piedade de nós! (bis)

4. GLÓRIA

Glória a Deus / lá nos céus / e paz na terra aos seus amados (bis).

1. Glória a Deus do universo, / paz a toda a humanidade. / Rei do céu é o Senhor, / Deus, Pai todo-poderoso.

2. Vos louvamos e adoramos, / damos glória e bendizemos, / Vos louvamos, ó Senhor, / pela vossa imensa glória.

3. Cristo, Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro santo. / Sois o filho de Deus Pai, / destruístes o pecado.

4. Vós que estais junto do Pai, / perdoai nossos pecados. / Vós somente sois o santo, / acolhei as nossas preces.

5. Vós, altíssimo o Senhor, / com o Espírito Divino, / vós somente sois o Santo, / acolhei as nossas preces.

ORAÇÃO DA COLETA

Ó Deus, criador de todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar e, para sentirmos em nós a ação do vosso amor, fazei que vos sirvamos de todo o coração. PNSJC.

T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Is 50,5-9

Leitura do Livro do Profeta Isaías

O Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás.

Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba: não desviei o rosto de bofetões e cusparadas.

Mas, o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado.

A meu lado está quem me justifica; alguém me fará objeções? Vejamos. Quem é meu adversário? Aproxime-se. Sim, o Senhor Deus é meu Auxiliador; quem é que me vai condenar?

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

6. SALMO 114(115)

Andarei na presença de Deus, / junto a ele, na terra dos vivos.

1. Eu amo o Senhor, porque ouve / o grito da minha oração. / Inclinou para mim seu ouvido, / no dia em que eu o invoquei.

2. Prendiam-me as cordas da morte, / apertavam-me os laços do abismo; / invadiam-me angústia e tristeza. / Eu então invoquei o Senhor: / "Salvai, ó Senhor, minha vida!"

3. O Senhor é justiça e bondade, / nosso Deus é amor-compaixão. / É o Senhor quem defende os humildes: / eu estava oprimido, e salvou-me.

4. Libertou minha vida da morte, / enxugou de meus olhos o

pranto / e livrou os meus pés do tropeço. / Andarei na presença de Deus, / junto a ele na terra dos vivos.

Andarei na presença de Deus, / junto a ele, na terra dos vivos.

7. SEGUNDA LEITURA

Tg 2,14-18

Leitura da Carta de São Tiago

Meus irmãos, que adianta alguém dizer que tem fé, quando não a põe em prática? A fé seria então capaz de salvá-lo?

Imagina que um irmão ou uma irmã não têm o que vestir e que lhes falta a comida de cada dia; se então alguém de vós lhes disser: "Ide em paz, aquecei-vos", e: "Comei à vontade", sem lhes dar o necessário para o corpo, que adiantará isso?

Assim também a fé: se não se traduz em obras, por si só está morta. Em compensação, alguém poderá dizer: "Tu tens a fé e eu tenho a prática! Tu, mostra-me a tua fé sem as obras, que eu te mostrarei a minha fé pelas obras!"

Palavra do Senhor!

T.: Graças a Deus!

8. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis).

Eu de nada me glorio, / a não ser da cruz de Cristo; / vejo o mundo em cruz pregado / e para o mundo em cruz me avisto.

9. EVANGELHO

Mc 8,27-35

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos

Naquele tempo, Jesus partiu com seus discípulos para os povoados de Cesareia de Filipe. No caminho perguntou aos dis-

cipulos: "Quem dizem os homens que eu sou?" Eles responderam: "Alguns dizem que tu és João Batista; outros que és Elias; outros, ainda, que és um dos profetas". Então ele perguntou: "E vós, quem dizeis que eu sou?". Pedro respondeu: " Tu és o Messias". Jesus proibiu-lhes severamente de falar a alguém a seu respeito.

Em seguida, começou a ensiná-los, dizendo que o Filho do Homem devia sofrer muito, ser rejeitado pelos anciãos, pelos sumos sacerdotes e doutores da lei; devia ser morto, e ressuscitar depois de três dias. Ele dizia isso abertamente. Então Pedro tomou Jesus à parte e começou a repreendê-lo. Jesus voltou-se, olhou para os discípulos e repreendeu a Pedro, dizendo: " Vai para longe de mim, Satanás! Tu não pensas como Deus, e sim como os homens".

Então chamou a multidão com seus discípulos e disse: "Se alguém me quer seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga. Pois quem quiser salvar a sua vida, vai perdê-la; mas quem perder a sua vida por causa de mim e do Evangelho, vai salvá-la".

Palavra da Salvação!

T.: Glória a Vós, Senhor!

10. PROFISSÃO DE FÉ

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Recebei, Senhor, a minha oferta. Não é uma esmola, porque não sois mendigo; não é uma contribuição, porque não precisais; não é o resto que me sobra que vos ofereço. Esta importância representa, Senhor, minha participação na Comunidade, meu

compromisso com a expansão do Evangelho, meu reconhecimento e agradecimento, pois se tenho é porque me destes. Amém!

11. CANTO DAS OFERTAS

O que eu poderei oferecer ao meu Senhor? / Se ao meu irmão eu não oferecer amor. / Se eu primeiro amar o meu irmão, / depois na certa: / posso apresentar a Jesus Cristo a minha oferta.

1. Jesus Cristo disse: quem perder a vida, / sendo por amor, de novo a encontrará. / Na casa do Pai encontrará guarida, / uma nova vida singular. / Todo meu chorar e todo o meu sofrer. / Todo o meu sorrir e todo o meu cantar. / Todo o meu viver eu ofereço a ti. / Com o Pão e o vinho neste altar.

2. A mãe natureza derramou a chuva. / O homem sensato trabalhou o chão. / A vinha plantada produziu a uva, / vinho para nossa salvação. / A terra sagrada forneceu o trigo, / pão que fortalece a nossa refeição. / Jesus Cristo chama, vem cear comigo. / É feliz quem come deste pão.

SOBRE AS OFERENDAS

Sede propício, ó Deus, às nossas súplicas e acolhei com bondade as oferendas dos vossos servos e servas, para que aproveite à salvação de todos o que cada um trouxe em vossa honra. PCNS.

T.: Amém!

12. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso,

por Cristo, Senhor nosso.

Ele é a vossa palavra viva, pela qual tudo criastes. Ele é o nosso salvador e redentor, verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria.

Ele, para cumprir a vossa vontade e reunir um povo santo em vosso louvor, estendeu os braços na hora da sua paixão a fim de vencer a morte e manifestar a ressurreição.

Por ele os anjos celebram vossa grandeza e os santos proclamam vossa glória. Concedei-nos também a nós associar-nos a seus louvores, cantando (**dizendo**) a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo é o Senhor! / Senhor Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória! (bis) / Hosana no alto céu! / Bendito é aquele que vem / em nome do Senhor. / Hosana! Hosana no alto céu (bis)

Pr.: Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas

mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

Pr.: Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do Vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: Fazei de nós um só Corpo e um só Espírito!

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o Papa (N.), com o nosso Bispo (N.) e todos os ministros do vosso povo.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

Pr.: Lembrai-vos, também, dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos

participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

1. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade!

2. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende piedade!

3. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo; / dai-nos a paz, dai-nos a paz! / Dai-nos a vossa paz, dai-nos a paz! (bis)

14. COMUNHÃO I

Se alguém me quer seguir, / a si tem que negar, / tomar a cruz e vir / comigo a caminhar... / Se alguém me quer seguir, / a cruz tomar!

1. Meu coração penetras / e lêes meus pensamentos. / Se luto ou se descanso, / tu vês meus movimentos. / De todas as minhas palavras / tu tens conhecimento.

2. Quisesse eu me esconder / do teu imenso olhar. / Subir até o céu, / na terra me entranhar. / Atrás do horizonte, / lá, iria te encontrar!

3. Por trás e pela frente, / teu ser me envolve e cerca. / O teu saber me encanta, / me excede e me supera. / Tua mão me acompanha, / me guia e me acoberta.

4. Se a luz do sol se fosse, / que

escuridão seria! / Se as trevas me envolvessem, / o que adiantaria? / Pra ti, Senhor, a noite / é clara como o dia!

Se alguém me quer seguir, / a si tem que negar, / tomar a cruz e vir / comigo a caminhar... / Se alguém me quer seguir, / a cruz tomar!

5. As fibras do meu corpo / teceste e entrançaste; / no seio de minha mãe / bem cedo me formaste; / melhor do que ninguém / me conheceste e amaste!

6. Teus planos insondáveis! / Sem fim, tuas maravilhas! / Contá-las eu quisera, / mas quem o poderá? / Como da praia a areia, / só tu as saberias!

7. Que os maus da terra sumam, / pereçam os violentos, / que tramam contra ti / com vergonhoso intento, / abusam do teu nome / para seus planos sangrentos.

8. Mas vê meu coração / e minha angústia sente. / Olha, Senhor, meus passos, / se vou erradamente, / me bota no caminho / da vida para sempre!

15. COMUNHÃO II

1. Quem perde sua vida por mim, / a encontrará, a encontrará, a encontrará. / Quem deixa o seu pai por mim, / sua mãe por mim, / me encontrará, me encontrará. **Não tenhas medo! / Não tenhas**

medo! / Eu estou aqui! / Eu estou aqui!

2. Quem deixa sua terra por mim, / seus bens por mim, / seus filhos por mim, / me encontrará.

Não tenhas medo! / Eu conheço aqueles que escolhi, / aqueles que escolhi.

PÓS COMUNHÃO

Ó Deus, que a ação da vossa Eucaristia penetre todo o nosso ser para que não sejamos movidos por nossos impulsos, mas pela graça do vosso sacramento. PCNS.

T.: Amém!

16. CANTO FINAL

1. Agora que a missa termina, / começa então nossa missão. / A palavra de Deus nos ensina / e nos aponta a direção: / sejamos comunicadores. / A Bíblia é Comunicação!

Vamos, vamos comunicar / que o amor de Deus é revelação. / Vamos, vamos testemunhar / que a Bíblia é comunicação.

2. Repletos do amor do Senhor / de sua Palavra e seu pão. / Fiéis comuniquemos o Amor. / Pois Deus se faz comunicação. / Testemunharemos com ardor, / pois essa é a nossa Missão.

LEITURAS DA SEMANA

13/9: 1Tm 2,1-8; Sl 27(28),2.7.8-9 (R. 6); Lc 7,1-10; **14/9:** Nm 21,4b-9 ou Fl 2,6-11; Sl 77(78),1-2.34-35.36-37.38 (R. cf. 7c); Jo 3,13-17; **15/9:** Hb 5,7-9; Sl 30(31),2-3a.3bc-4.5-6.15-16.20 (R. 17b); Jo 19,25-27 ou Lc 2,33-35; **16/9:** 1Tm 4,12-16; Sl 110(111),7-8.9.10 (R. 2a); Lc 7,36-50; **17/9:** 1Tm 6,2c-12; Sl 48(49),6-7.8-10.17-18.19-20 (R. Mt 5,3); Lc 8,1-3; **18/9:** 1Tm 6,13-16; Sl 99(100),2.3.4.5 (R. 2c); Lc 8,4-15.

Para baixar os textos e cifras do Folheto Comunidades em Festa, acesse o site www.graficadomvicoso.com.br

APROFUNDANDO a palavra

A liturgia da Palavra nos apresenta as exigências do seguimento de Jesus para todos que desejam ser seus discípulos e discípulas. Somente quem o conhece e compreende o seu caminho de humildade, de sofrimento, de morte e ressurreição é capaz de deixar tudo para segui-lo.

Em Cesareia de Filipe, Jesus pergunta aos seus discípulos: “Quem dizem os homens que eu sou?” (...) “E vós, quem dizeis que eu sou?” (Mc 8,28.29). Depois de apresentarem a opinião do povo, Pedro responde com precisão: “Tu és o Messias”. Não basta saber que Ele é o messias, é preciso compreender o seu caminho.

Por isso, Jesus começa a ensinar-lhes a respeito do caminho que Ele devia percorrer. O caminho do Filho Homem se identifica com o caminho do servo do Senhor (cf. 1ª leitura), pois, será um caminho marcado pelo sofrimento, rejeição, e morte, mas que culminará com a vitória, com a ressurreição, pois o Senhor Jesus é o seu auxiliador (cf. Is 50, 7).

A reação de Pedro expressa a dificuldade de compreender e assumir este caminho. Jesus responde, colocando Pedro no seu lugar de discípulo: “Vai para atrás de mim, Satanás” (v. 33). Essa é a melhor tradução dentro do contexto de discipulado. De fato, o lugar do discípulo é atrás do Mestre, no seu seguimento. Jesus o chama de “satanás” (adversário), por se colocar na sua frente, contrário ao plano de Deus, cuja vontade não é a morte de seu Filho, mas sua ressurreição.

Por fim, após a advertência a Pedro e aos demais discípulos, Jesus apresenta as exigências para quem quiser segui-lo. Diante da tentação de seguir Jesus no nosso caminho, Ele nos convida a renunciar a nós mesmos e a tomar a nossa cruz, assumindo o seu caminho de obediência, de serviço, de humildade, de doação da vida e de conseqüências de um amor vivido até o fim. Eis o caminho para uma prática autêntica de nossa fé (cf. 2ª leitura), isto é, de uma vida de comunhão com Jesus iluminada pela sua ressurreição.

Mons. Danival Milagres Coelho